



MORFINA APLICADA PELA VIA PERIDURAL EM CÃES E GATOS

Letícia G. da Silvaⁱ

Déborah A. de Limaⁱⁱ

Amanda L. Fernandesⁱⁱⁱ

Marcos Paulo A. de Lima^{iv}

INTRODUÇÃO: A administração de fármacos pela via peridural é uma das formas mais eficazes para o tratamento da dor. Este método pode ser empregado tanto para propiciar analgesia trans-cirúrgica, quanto para o controle de dor pós-operatória. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este trabalho teve como objetivo avaliar o mecanismo de ação, as indicações, as doses e os efeitos adversos promovidos a partir da utilização da morfina pela via peridural em cães e gatos, através de uma revisão literária baseada em artigos e livros de anestesiologia veterinária. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** A via peridural em cães normalmente é acessada a partir da injeção entre a sétima vértebra lombar e a primeira vertebral sacral (L7 – S1). Já em felinos é recomendada a injeção sacrococcígea, visto que a medula espinhal (ME) nessa espécie termina até o primeiro segmento sacral, o que pode ocasionar em uma injeção subaracnoidea. Além destas técnicas tradicionais, também podem ser executadas injeções nas regiões lombar e torácica. Os opioides são fármacos que promovem analgesia espinhal e, diferentemente dos anestésicos locais, não causam bloqueio de fibras motoras, alterações autonômicas e depressão do sistema nervoso central (SNC). A presença de grande quantidade de receptores opiáceos no corno dorsal da ME faz com que os efeitos analgésicos dos opioides sejam importantes para o controle da dor aguda e crônica. Os opioides têm como mecanismo de ação na ME o bloqueio da transmissão de estímulos nociceptivos para os centros superiores, tendo efeito sobre receptores localizados nas fendas pré ou pós-sinápticas no nervo sensorial aferente primário. A morfina é um fármaco opioide que tem como uma de suas características a baixa lipossolubilidade, o que faz com que o fármaco se difunda mais cranialmente pelo canal

ⁱ Discente de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica campus Betim.

ⁱⁱ Discente de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica campus Betim.

ⁱⁱⁱ Médica Veterinária graduada pela Pontifícia Universidade Católica campus Betim. Pós-graduanda em Anestesiologia Veterinária, Instituto de Ensino e Pesquisa Ranvier.

^{iv} Professor Adjunto I, Anestesiologia Veterinária, do curso de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica Betim e Praça da Liberdade.

medular em concentrações menores quando comparada a opioides mais lipossolúveis; essa característica também faz com que haja maior duração dos efeitos analgésicos. A administração de morfina pela via peridural é indicada na dose de 0,1 a 0,2 mg/kg, possuindo latência de 20 e 60 minutos e a duração de 10 a 24 horas. Devido à analgesia efetiva que a morfina proporciona e ao longo período de ação do fármaco pela via peridural, seu emprego é indicado em procedimentos cirúrgicos região de cauda, membro pélvico, pelve, abdome, coluna lombar e até tórax, dependendo do volume administrado. Alguns efeitos adversos podem ocorrer após a aplicação de opioides na via peridural, tais como: depressão respiratória por inibição de neurônios do complexo preBötzinger, localizado na ME; retenção urinária por bloqueio parassimpático e perda de tônus do músculo detrusor da bexiga; prurido devido a liberação de histamina; êmese e náusea pelo estímulo da zona quimiorreceptora; mioclonia e disforia por interação com receptores GABA e ativação serotoninérgica. A injeção dessa região é contraindicada nos casos de sepse, coagulopatias e em casos de lesão de pele na região da injeção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para realizar uma analgesia efetiva a partir da administração de morfina pela via peridural em cães e gatos é necessário que o profissional tenha conhecimento acerca de anatomia, farmacologia e considere as contraindicações, além de estar preparado para intervir caso ocorra algum efeito adverso.

Palavras-chave: Opioide. Medula Espinhal. Analgesia.

Keywords: Opiode. Espinal cord. Analgesia.

REFERÊNCIAS

FANTONI, D. F. **Tratamento da dor na clínica de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GRIMM, K. A. et al. **Lumb & Jones: Anestesiologia e Analgesia em Veterinária**. 5.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017.

STEAGALL, P. V. M. et al. **An update on drugs used for lumbosacral epidural anesthesia and analgesia in dogs**. *Frontiers in veterinary science*, v. 4, p. 68, 2017.

MORTATE, L. P. **Uso de opioides por via epidural em cães e gatos**. 2013. Seminário. Universidade Federal De Goiás, Goiânia, 2013.